

Prime vai apoiar empresas nascentes

Marcia Telles

Até novembro, a FINEP começa a operar, em parceria com 18 incubadoras-âncora selecionadas em todo o Brasil, um programa inédito destinado a apoiar empresas nascentes de base tecnológica. Trata-se do Programa Primeira Empresa Inovadora (Prime) que prevê investir R\$ 1,3 bilhão nos próximos quatro anos em projetos que promovam a consolidação de negócios nesse segmento empresarial e a capacitação de novos empreendedores. A idéia é criar condições para que essas empresas estruturem os seus planos de negócios e passem a oferecer produtos e serviços inovadores no mercado.

Segundo a superintendente da Área de Pequenas Empresas Inovadoras da FINEP, Gina Paladino, o Prime é mais um instrumento de apoio ao sistema de inovação no País. "Ele vai trabalhar para o desenvolvimento regional, a inovação tecnológica e a ascensão das empresas nascentes no País", afirma a superintendente da FINEP.

Depois da celebração do acordo com as 18 incubadoras, ocorrido no mês de julho em Brasília, a FINEP se prepara para a assinatura dos convênios, prevista para acontecer até o fim de outubro. Antes disso, porém, terão que ser aprovados os planos de trabalho apresentados pelas 18 instituições parceiras.

Somente após a assinatura dos convênios serão repassados os recursos para as incubadoras, que ficarão responsáveis pelo lançamento dos editais regionais, seleção dos empreendimentos e repasse direto da verba estatal. A iniciativa deverá beneficiar cerca de 1.800 empreendimentos nesta primeira fase.

Qualquer empresa de zero a 24 meses de vida po-



Gina Paladino, da FINEP, diz que o Prime será fundamental no apoio ao sistema de inovação do País

derá participar do Programa, desde que desenvolva atividades de pesquisa e desenvolvimento e disponha de um produto viável economicamente. O Prime prevê, ainda, a capacitação dos empreendedores para atuarem na consolidação das novas empresas. Antes de assinar o contrato, os empresários passarão por um curso obrigatório de imersão em negócios na modalidade presencial e à distância. Nele, decidirão se, realmente, estão aptos a receber investimentos.

A empresa beneficiada pelo Prime terá o projeto apoiado por duas modalidades de aporte financeiro. O valor total do financiamento será da ordem de R\$ 240 mil por empresa. Esses recursos serão liberados em dois anos, sendo que a primeira parcela, de R\$ 120 mil, virá do Programa de Subvenção Econômica à Inovação e poderá ser utilizada para contratação de técnicos, administradores e consultores. O recurso é não-reembolsável. Já a segunda parcela, terá como fonte o Programa Juro Zero, que prevê a devolução do empréstimo em 100 vezes sem juros. ■